

*Painel*  
PARLAMENTO  
**SOCIOAMBIENTAL**

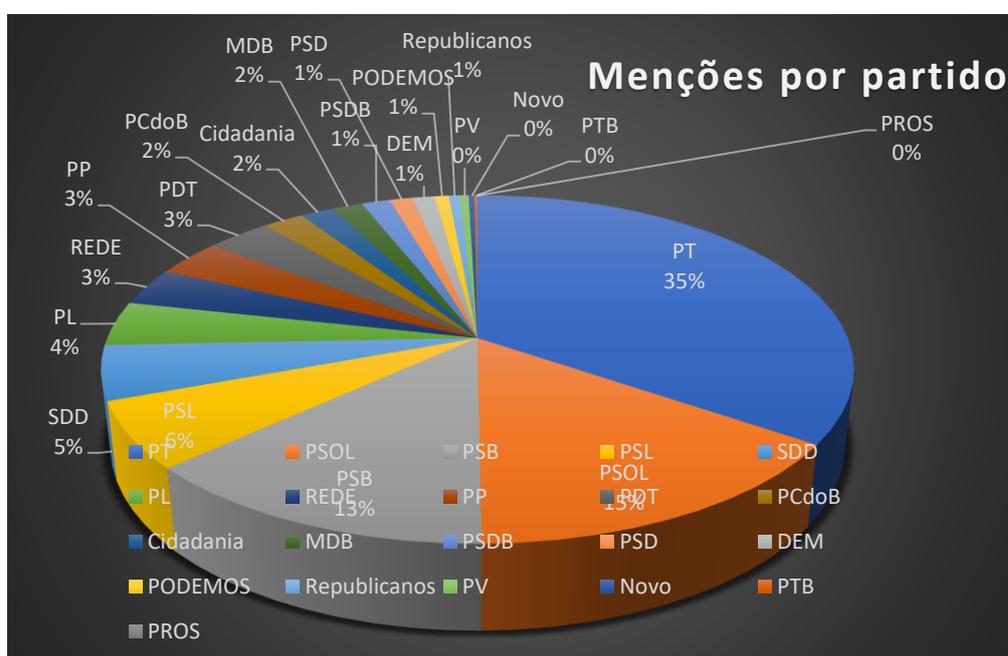


## O “empate” climático nas redes sociais de Deputad@s Federais em 2021

Janeiro 2022

Ao longo de 2021, 203 deputados e deputadas (40% da Câmara) publicaram nas redes sociais a respeito de mudanças climáticas<sup>1</sup>. Foram consideradas para este artigo quase 3,4 mil menções feitas entre 1º de janeiro e 20 de dezembro de 2021 às seguintes palavras-chave “COP 26”, “mudança climática”, “segurança climática”, “climática” e “aquecimento global”.

Um primeiro achado é que mais de 70% das menções foram feitas por parlamentares de centro-esquerda e de oposição, o que indica que o tema continua sendo priorizado sobretudo por esse espectro político.



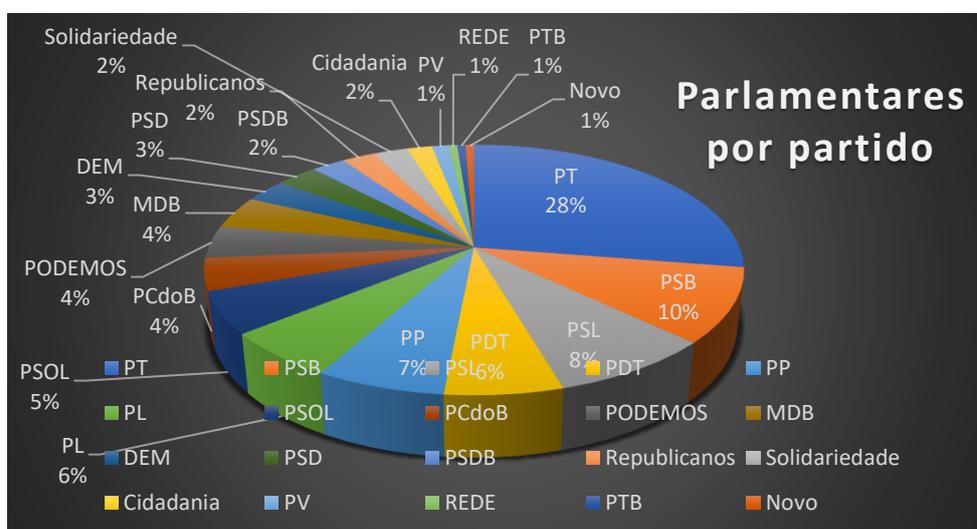
Todavia, melhor que o número de menções aos temas, interessa sobretudo saber **que parlamentares estão falando** e a qual espectro político-partidário pertencem os que mais publicam a respeito.

Dos 203 deputados que se manifestaram a respeito em 2021, 100 são parlamentares de sete partidos de oposição e 103 são parlamentares membros de 14 partidos considerados governistas ou independentes. Considera-se, portanto, que houve um empate técnico no número de parlamentares que publicaram em 2021 em relação aos temas associados à agenda climática.

Em primeiro lugar a menção mais citada foi “COP 26” com 53% das menções. Muitos parlamentares foram até Glasgow, inclusive o presidente da Câmara no evento prévio em Roma e o Presidente do Senado, para participar do grande evento global da 26ª

<sup>1</sup> Instagram, Facebook, Youtube e Twitter.

COP, em outubro de 2021, logo após a divulgação do 6º relatório do IPCC, indicando a gravidade e a emergência das mudanças climáticas já em curso.



Dentre os 20 parlamentares que mais publicaram a respeito 15 são de partidos com viés de esquerda à centro-esquerda e apenas cinco são de partidos de centro à direita.

Em 2º lugar ficou na menção “mudanças climáticas” com 23%. Em 3º lugar a palavra “climática” (juntamente com outras palavras como “política” ou “emergência” climática. Na sequência foram “aquecimento global” (6%) e “segurança climática” com apenas 1% das menções.

O que chamou mais atenção nos dados desta análise é que temos praticamente empatados o percentual de parlamentares de (partidos de oposição) centro-esquerda e de (partidos independentes ou governistas) de centro à direita que falaram a respeito em suas redes sociais em 2021. A diferença é de apenas 0,5 ponto percentual, ou seja, empate técnico.

Por um lado, os dados reforçam o que já escrevemos aqui ao final de 2019<sup>2</sup> de que a questão climática (assim como as questões socioambientais no geral) ainda é mais forte e evidenciada nos partidos do espectro político à esquerda. 72% das menções foram publicadas por parlamentares desse campo político.

**Todavia não é desprezível** o dado de que 28% das menções foram publicadas por mais de 100 deputados considerados de centro à direita do espectro político.

Parlamentares de partidos importantes localizados no centro político como os Deputados Zé Silva (SDD/MG), Marcelo Ramos (PL/AM) e Arnaldo Jardim (Cidadania), por exemplo, juntos, foram responsáveis por quase 10% de todas as menções aos temas ligados ao enfrentamento das mudanças climáticas em 2021. Estes três parlamentares, por exemplo, foram decisivos ao enfrentarem explicitamente, as

<sup>2</sup> <https://congressoemfoco.uol.com.br/temas/meio-ambiente/superar-o-mata-burro-anti-ambiental-eis-um-bom-desafio-para-2020/>

lideranças governistas, o presidente da Câmara e lideranças retrógradas da frente agropecuária para minimizar o estrago do PL 2.633 aprovado em maio (da Grilagem)<sup>3</sup>, em apoio à derrubada de emendas por um placar elástico de 300 a 90 contra o governo.

É previsível que partidos com pré-candidatos às eleições presidenciais deste ano, ou que se articulam para apoiar potenciais adversários de Bolsonaro, tais como o Podemos, o Cidadania, o Solidariedade, o PSDB e o PSD busquem se distanciar gradual e progressivamente do Bolsonarismo negacionista (anticlimático). Esses partidos possuem 29 dos 103 deputados (30%) de centro à direita que se manifestaram acerca do tema em 2021. Trata-se de um “meio de campo” relevante que ainda não aderiu à agenda climática de forma majoritária e estruturada, mas que sobretudo agora neste momento de necessário e saudável distanciamento ideológico em relação à extrema-direita negacionista-Bolsonarista tendem a assumir posturas menos adversas à pauta climática e socioambiental.

Os líderes (de cada partido) responsáveis por 40% das menções sobre clima neste ano de 2021 foram:

<b>Partido</b>	<b>Parlamentar</b>	<b>Menções</b>
<b>PT</b>	Nilto Tatto	286
<b>PSOL</b>	Vivi Reis	194
<b>SDD</b>	Zé Silva	154
<b>REDE</b>	Joenia Wapichana	117
<b>PSB</b>	Rodrigo Agostinho	105
<b>PSL</b>	Carla Zambeli	103
<b>PL</b>	Marcelo Ramos	86
<b>PP</b>	Evair de Melo	56
<b>PDT</b>	Gustavo Fruet	50
<b>Cidadania</b>	Arnaldo Jardim	47
<b>PSDB</b>	Danilo Forte	23
<b>PSD</b>	Edilázio Junior	22
<b>PCdoB</b>	Orlando Silva	20
<b>MDB</b>	Sérgio Souza	20
<b>PODEMOS</b>	Bacelar	12
<b>DEM</b>	Geninho Zuliani	8
<b>PV</b>	Prof Israel	7
<b>Republicanos</b>	Lafayette Andrada	6
<b>Novo</b>	Marcel Van Hattem	5
	total de menções	1.321

Este ano eleitoral será crítico pois o governo e a frente parlamentar agropecuária (liderados respectivamente pelo DEM e pelo MDB) tentarão de tudo para entregar

<sup>3</sup> Em dois destaques esses parlamentares foram importantes para derrubada de duas emendas do PSL, defendidas expressamente pelo Presidente da Frente Parlamentar Agropecuária (Dep. Sérgio Souza) e pelo líder do Governo na Câmara.

para suas bases as promessas anti-ambientais de campanha (2018) e impor mais retrocessos na agenda legislativa de clima, biodiversidade e meio ambiente.

Por isso o desafio é ainda maior do que foi nos anos anteriores dessa 56ª legislatura<sup>4</sup>. Será decisiva a busca de apoio e de adesão de parlamentares (e candidatos) que já estão despertando para a relevância e a oportunidade da agenda climática do ponto de vista eleitoral, nos partidos independentes e de centro.

O ano legislativo na Câmara será curto, intenso e desafiador. É possível que as comissões temáticas na Câmara retardem seus trabalhos até a definição da janela partidária, no início de abril. As presidências de comissões são muito visadas em ano eleitoral pois colocam em evidência seus presidentes. Os partidos que tiverem direito de escolha de cargos em comissões não vão entregá-las aos parlamentares sem antes terem a confirmação da fidelidade do parlamentar.

Além disso todos sabemos que depois de junho deste ano, o “recesso branco” eleitoral tomará conta da agenda e retardará ou impedirá votações polêmicas até as eleições proporcionais. Depois disso “só Deus sabe” o que é possível acontecer entre novembro e dezembro em termos de pauta legislativa socioambiental.

Temos agendas positivas a serem apreciadas este ano como o PL Brasil Carbono Neutro 2050 ([PL nº 6.539 de 2019](#)) já aprovado no Senado em 2021, a [PEC da Segurança Climática nº 37/2021](#) e o PL do Sinal Vermelho para o Desmatamento [PL 4.450 de 2021](#)<sup>5</sup> assim como muitas “agendas legislativas bomba”, tais como

- (i) o PL 490 e PL 191 (Terras Indígenas),
- (ii) a proposta do novo Código de Mineração,
- (iii) o PL 4546 (Infraestrutura Hídrica),
- (iv) o PL 6.299 de 2002 (PL do Veneno), e
- (v) os PLs da grilagem (regularização fundiária) e do licenciamento ambiental, cuja ameaça de aprovação no Senado é real e devem sofrer alterações e retornar à Câmara.

O monitoramento e a análise fina e contínua das publicações dos parlamentares nas redes sociais não nos permitem prever o futuro com precisão, mas nos dão pistas sensíveis de tendências dos mandatos e partidos e do que vem (e como vem) ganhando relevância pública para além das trincheiras da oposição Bolsonaroista.

Resta saber “se e como” tais tendências poderão ser transformadas em voto a favor de avanços na agenda climática e da resistência efetiva ao retrocesso anti-ambiental e climático Bolsonaroista.

---

<sup>4</sup> A respeito desse desafio escrevemos em abril do ano passado [AQUI](#)

<sup>5</sup> [https://www.idsbrasil.org/boletim\\_radar/boletim-radar-dezembro-2021-sinal-vermelho-para-o-desmatamento-ilegal/](https://www.idsbrasil.org/boletim_radar/boletim-radar-dezembro-2021-sinal-vermelho-para-o-desmatamento-ilegal/)

Segue abaixo lista completa, por número de menções, dos 203 parlamentares que publicaram a respeito da agenda climática em 2021 nas redes sociais.

#	Deputado/Deputada	Partido	menções
1	Nilto Tatto	PT	231
2	Vivi Reis	PSOL	194
3	Zé Silva	SD	154
4	Talíria Petrone	PSOL	117
5	Joenia Wapichana	Rede	117
6	Tábata Amaral	PSB	109
7	Rodrigo Agostinho	PSB	105
8	Jose Airton	PT	104
9	Carla Zambelli	PSL	103
10	Carlos Veras	PT	101
11	Marcelo Ramos	PL	86
12	Ivan Valente	Psol	81
13	Airton Faleiro	PT	72
14	Alessandro Molon	PSB	62
15	Camilo Capiberibe	PSB	59
16	Evair De Melo	PP	56
17	Gustavo Fruet	PDT	50
18	Arnaldo Jardim	Cidadania	47
19	Fernanda Melchionna	Psol	47
20	Paulo Teixeira	PT	39
21	Bohn Gass	PT	36
22	Prof. Rosa Neide	PT	35
23	Rubens Otoni	PT	32
24	Christino Aureo	PP	28
25	Joao Daniel	PT	27
26	Carlos Zarattini	PT	27
27	Arlindo Chinaglia	PT	26
28	Sâmia Bomfim	Psol	24
29	Padre João	PT	24

30	Maria Do Rosário	PT	24
31	Paulo Pimenta	PT	24
32	Danilo Forte	PSDB	23
33	Edilázio Junior	PSD	22
34	Zeca Dirceu	PT	22
35	Beto Faro	PT	21
36	José Guimarães	PT	21
37	Sérgio Souza	MDB	20
38	Orlando Silva	PCdoB	20
39	David Miranda	Psol	20
40	Leonardo Monteiro	PT	20
41	Henrique Fontana	PT	19
42	Aliel Machado	PSB	18
43	Jandira Feghali	PCdoB	17
44	Leonidas Cristino	PDT	17
45	Elias Vaz	PSB	16
46	Alice Portugal	PCdoB	15
47	Tadeu Alencar	PSB	15
48	Julio Delgado	PSB	15
49	Gleisi Hoffmann	PT	15
50	Alceu Moreira	MDB	14
51	Marcelo Freixo	PSB	14
52	Aurea Carolina	Psol	14
53	José Ricardo	PT	14
54	Patrus Ananias	PT	13
55	Bacelar	Podemos	12
56	Alê Silva	PSL	12
57	Luiza Erundina	Psol	12
58	Pedro Uczai	PT	12
59	Benedita Da Silva	PT	12
60	Túlio Gadêlha	PDT	11
61	Coronel Armando	PSL	11

62	Natalia Bonavides	PT	11
63	Alencar Santana (PT)	PT	11
64	Wolney Queiroz	PDT	10
65	Soraya Santos	PL	10
66	Gonzaga Patriota	PSB	10
67	Daniel Almeida	PCdoB	9
68	Miguel Lombardi	PL	9
69	Jose Rocha	PL	9
70	Vanderlei Macris	PSDB	9
71	Zé Neto	PT	9
72	Rubens Bueno	Cidadania	8
73	Geninho Zuliani	DEM	8
74	Renildo Calheiros	PCdoB	8
75	Nereu Crispin	PSL	8
76	Filipe Barros	PSL	8
77	Luiz Lima	PSL	8
78	Enio Verri	PT	8
79	Joice Hasselmann	PSL	7
80	Merlong Solano	PT	7
81	Waldenor Pereira	PT	7
82	Professor Israel	PV	7
83	Enrico Misasi	PV	7
84	Arthur Maia	DEM	6
85	Pedro Lupion	DEM	6
86	Elcione Barbalho	MDB	6
87	Capitão Fábio Abreu	PL	6
88	Angela Amin	PP	6
89	Sidney Leite	PSD	6
90	Samuel Moreira	PSDB	6
91	Carlos Jordy	PSL	6
92	Coronel Chrisóstomo	PSL	6
93	Felício Laterça	PSL	6

94	Erika Kokay	PT	6
95	Afonso Florence	PT	6
96	Reginaldo Lopes	PT	6
97	Lafayette Andrada	Republicanos	6
98	Carlos Henrique Gaguim	DEM	5
99	Marcel Van Hattem	Novo	5
100	André Figueiredo	PDT	5
101	Chico D'Angelo	PDT	5
102	Luiz Antônio	PL	5
103	Luiz Philippe O. Bragança	PSL	5
104	Leo de Brito	PT	5
105	Marcon	PT	5
106	Rogério Correia	PT	5
107	Odair Cunha	PT	5
108	Vicentinho	PT	5
109	Paulão	PT	5
110	Pastor Marco Feliciano	Republicanos	5
111	Juninho do Pneu	DEM	4
112	Gil Cutrim	PDT	4
113	Luiz Nishimori	PL	4
114	Vicentinho Junior	PL	4
115	Atila Lins	PP	4
116	Arthur Lira	PP	4
117	Claudio Cajado	PP	4
118	Jaqueline Cassol	PP	4
119	Ricardo Izar	PP	4
120	Bira Do Pindaré	PSB	4
121	Lídice Da Mata	PSB	4
122	Darci De Matos	PSD	4
123	Dr Luiz Ovando	PSL	4
124	Bia Kicis	PSL	4

125	Vander Loubet	PT	4
126	Marcos Pereira	Republicanos	4
127	Marina Santos	Solidariedade	4
128	Expedito Netto	Solidariedade	4
129	Augusto Coutinho	Solidariedade	4
130	Sóstenes	DEM	3
131	Isnaldo Bulhões Jr	MDB	3
132	Celso Maldaner	MDB	3
133	Paulo Ganime	NOVO	3
134	José Nelto	PODEMOS	3
135	Renata Abreu	Podemos	3
136	Jefferson Campos	PSB	3
137	Mauro Nazif	PSB	3
138	Reinhold Stephanes Junior	PSD	3
139	Paulo Abi Ackel	PSDB	3
140	Eduardo Bolsonaro	PSL	3
141	Marília Arraes	PT	3
142	Celio Moura	PT	3
143	Da Vitoria	Cidadania	2
144	Baleia Rossi	MDB	2
145	Vinicius Poit	Novo	2
146	Felix Mendonça	PDT	2
147	Jesus Sérgio	PDT	2
148	Mário Heringer	PDT	2
149	Dr. Jaziel	PL	2
150	Josivaldo JP	Podemos	2
151	Diego Garcia	Podemos	2
152	Celina Leão	PP	2
153	Heitor Schuch	PSB	2
154	Hugo Leal	PSD	2
155	Mariana Carvalho	PSDB	2
156	Rose Modesto	PSDB	2

157	Aécio Neves	PSDB	2
158	Chris Tonietto	PSL	2
159	Helio Lopes	PSL	2
160	Aline Sleutjes	PSL	2
161	Dra. Soraya Manato	PSL	2
162	Major Vitor Hugo	PSL	2
163	Rejane Dias	PT	2
164	Luizianne Lins	PT	2
165	Frei Anastacio	PT	2
166	Alexandre Padilha	PT	2
167	Helder Salomão	PT	2
168	Paulo Guedes	PT	2
169	Valmir Assunção	PT	2
170	Ze Carlos	PT	2
171	Eduardo Costa	PTB	2
172	Capitão Alberto Neto	Republicanos	2
173	Paulinho Da Força	SD	2
174	Carlos Chiodini	MDB	1
175	Perpetua Almeida	PCdoB	1
176	Professora Marcivania	PCdoB	1
177	Afonso Motta	PDT	1
178	Fernando Jacobo	PL	1
179	Giovani Cherini	PL	1
180	Jose Medeiros	Podemos	1
181	Roberto De Lucena	Podemos	1
182	AJ Albuquerque	PP	1
183	Dimas Fabiano	PP	1
184	Iracema Portella	PP	1
185	Rodrigo Coelho	PSB	1
186	Danilo Cabral	PSB	1
187	Miguel Haddad	PSB	1
188	Alexandre Frota	PSDB	1

189	Coronel Tadeu	PSL	1
190	Daniel Silveira	PSL	1
191	Junior Bezzella	PSL	1
192	Policial Katia Sastre	PSL	1
193	Nelson Barbudo	PSL	1
194	Sargento Gurgel	PSL	1
195	Rui Falcão	PT	1
196	Joseildo Ramos	PT	1
197	Pedro Lucas Fernandes	PTB	1
198	Paulo Bengtson	PTB	1
199	Celio Studart	PV	1
200	Cleber Verde	Republicanos	1
201	Aroldo Martins	Republicanos	1
202	Dra Vanda Milani	Solidariedade	1
203	Clarissa Garotinho	Pros	1